

**CONFIDENCIAL**



S

CASSAÇÕES

não obedece ao seu engajamento de permanecer na USP. Vários professores universitários foram atingidos nesse processo, sendo compulsoriamente aposentados pelo governo fado estatutário, com base no art. 5º. A USP sofreu várias perdas. Professores altamente conceituados como representantes da Cultura Nacional já não mais dão aulas. Entretanto o

situação é justamente desses professores chegou aos mais distantes em todos os lugares, os maiores centros culturais: foram chamados para ensinar e lecionar no exterior. Os que aqui recebem aposentadoria compulsória, são contratados pelas Universidades, tanto nacionais quanto estrangeiras, num provável equívoco do seu alto saber. Eis o currículum vital e a carreira de alguns dos professores aposentados. Que se aponta, o quanto a USP perdeu em termos do Cultura Nacional.

MARIO SCHEMBERG, Catedrático da Fac. Filosofia, está abrigado na USP, na cadeira de Ciências Matemáticas, desde 1936.

Estava sob contrato do Instituto de Física da Universidade de Roma, efectuando estudos sobre raios cósmicos e relatividade quântica. Estudou em Paris Física Nuclear e Teoria da Radiação. Leccionou em 1949 na Universidade de Bruxelas. Realizou conferências na URSS, China, Áustria, Suíça e Suécia. Publicou cerca de 80 trabalhos e vários livros. Ocupou-se ainda dos trabalhos de Astrofísica nos Estados EUA. "Admirável cientista e homem, é infeliz perder-se assim, em vez de lecionar em sua Faculdade". FLORESTAN FERNANDES, Catedrático da Fac. Filosofia da USP, no Departamento de Ciências Sociais. Estava também no México, participando de reunião da ONU; nos EUA durante a Universidade de Columbia; na Dinamarca, participou de Seminários sobre questões raciais; na Venezuela feita principal figura num Congresso de Sociologia. Estava preso, em 1964, Escrivou vários livros, entre eles "Avantagem e desvantagem do Negro na Sociedade de Classes".

FAB		FATOR DE SEGURANÇA INTEGRADA	DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
MAR 64		DEZ 68	NACIONAL S. S. 3170 65
			500 26 1703

**CONFIDENCIAL**

3

**CONFIDENCIAL**

2

J CAIO PRADO JR - Bacharelou-se pela nossa Escola, onde conquisstou brilhantemente, em concurso, a Livre Docência da cadeira de Economia Política, não tendo, contudo, lecionado aqui. Esteve exilado durante o Estado Nôvo. É fundador da Editora Brasiliense, da Gráfica Urupês e da Revista Brasiliense. É autor de inúmeras obras, várias delas traduzidas para o inglês e russo. Em 1966, recebeu o troféu JUCA PATO, conferido ao intelectual do Ano.

J JAYME TIOMNO - Catedrático da Faculdade de Filosofia da USP, Departamento de Física. Estudou na Universidade do Brasil, depois, com uma bolsa de estudos viajou para os EUA, onde estudou na Universidade do Princeton. Foi assistente de Mário Schemberg, com quem concluiu um trabalho sobre a Teoria da Gravitação. Em 57 recebeu o Prêmio Santista. Participou da Fundação da Universidade de Brasília, tendo estruturado o Instituto Central de Física. É considerado um dos maiores físicos nucleares do Mundo, tendo descoberto o Moson K, que trouxe novos horizontes à exploração da Física Nuclear para fins pacíficos.

J JOÃO P. VILLANOVA ARTIGAS - Catedrático da Faculdade de Arquitetura da USP. Dentre seus trabalhos, podemos citar: ESTAÇÃO TERMINAL DE ÔNIBUS DE LONDRINA, Estádio do Morumbi, o prédio da Faculdade de Arquitetura, no campus da Cidade Universitária.

J LUIZ HILDEBRANDO DA SILVA TEREIRA - Foi professor de Parasitologia da USP. Em 64, por motivos políticos, foi para a França, onde foi o principal colaborador na montagem do mais importante centro de Pesquisas Médicas do Paris. Em agosto de 65 foi para Ribeirão Preto, onde lecionou na Faculdade de Medicina. É considerado uma das maiores autoridades em Medicina Tropical e pesquisador brasileiro mais categorizado na Doença de Chagas.

J PAULO DUARTE - Bacharelou-se pela nossa escola, onde foi orador oficial do XI. Fundou a Revista "Anhembi" e foi secretário do Centro de Estudos Brasileiros em Paris. Ultimamente, fazia parte do Centro de Estudos Históricos.

J HÉLIO LOURENÇA DE OLIVEIRA - Professor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, sendo escolhido Reitor, após a renúncia do professor Mário Guimarães Ferri, em novembro de 68. É uma das maiores autoridades em Patologia Renal no Brasil. Um dos grandes inovadores da USP, em termos reais.

J JEAN CLAUDE BERNADET - Escritor, crítico de cinema, prêmio Governador do Estado em 68, professor de História do Cinema Brasileiro na Escola de Comunicações da USP. Trabalhou anteriormente na Escola de Comunicações de Brasília.

**CONFIDENCIAL**

DEPARTAMENTO DE ORDEM  
POLÍTICA E SOCIAL

"S.S." 310 67

50 D 26 1702

0304-S 00117/6

Gabinete de Detenção dos Motins de  
protestos, greves, greves, minas, fábricas, classes  
**CONFIDENCIAL**

50 D 26 1705  
Gabinete de Detenção dos Motins, e  
xonerações e aposentadorias

**CONFIDENCIAL**